

Búfalos de Pau Miró

Artistas Unidos

Acessibilidade: Sessão de 29 de setembro com interpretação em Língua Gestual Portuguesa

CCB . 18 a 29 setembro . quarta a sexta: 20h00 e domingos: 17h00 . Black Box

Há muitas maneiras de uma pessoa se afundar, / não se afundar é uma delas, por exemplo.

Pau Miró, *Búfalos*



Ficha artística

Búfalos de **Pau Miró**

Tradução **Joana Frazão**

Com **Gonçalo Norton, Joana Calado, João Estima, Nuno Gonçalo Rodrigues e Rita Rocha Silva**

Cenografia e figurinos **Rita Lopes Alves**

Assistência de cenografia **Francisco Silva**

Luz **Pedro Domingos**

Som **Rui Rebelo**

Assistência de encenação **Américo Silva e Inês Pereira**

Encenação **Pedro Carraca**

Coapresentação **Centro Cultural de Belém, Artistas Unidos**

Búfalos, um espetáculo sobre a sobrevivência, a individual e em grupo. A sobrevivência perante os outros, mas também perante a mudança da realidade que nos rodeia. Física e afetivamente.

Os descendentes das Girafas e dos Leões, os esquecidos, mas também aqueles a quem o futuro pertence.

Pedro Carraca

Búfalos in Catalandrama

Uma história sobre cinco irmãos que moram e trabalham numa lavandaria num bairro difícil. Quando eram pequenos, um dos irmãos desapareceu. O pai contou-lhes que um leão o havia levado e que já não voltaria... O pai, a mãe, os irmãos, há muito tempo tentam recuperar-se, mas não é fácil... Finalmente, a mãe, incapaz de o suportar, desaparece, abandona-os, é comida por um leão, como se quisesse. O pai, que até então havia aguentado tudo, um dia não pode mais e também desaparece. A culpa é dos leões, dizem os irmãos.

PAU MIRÓ nasceu em Barcelona em 1974. É licenciado em Arte Dramática pela Escola Superior d'Art Dramàtic — Institut del Teatre. Dramaturgo, argumentista e encenador. A sua peça *Plou a Barcelona*, dirigida por Toni Casares, na Sala Beckett, em 2004, teve um amplo reconhecimento internacional, tendo sido traduzida para castelhano, italiano, francês, polaco, português e inglês. A peça teve estreia no Teatro Nuovo de Nápoles em 2007, e no Piccolo Teatro de Milão, em 2008. Transformou-se em guião cinematográfico com adaptação de Carles Mallol e Pau Miró, sob a realização de Carles Torrents. Pau Miró colaborou também em guiões televisivos e radiofónicos, trabalhou como ator em várias produções e apresentou os programas *No n'hi ha prou* e *Bohèmia*, no Canal 33. Em 2013, recebeu o Prémio UBU para melhor texto estrangeiro com *Jogadores*. Em 2016, a peça *Vitória* estreou no Teatro Nacional da Catalunha.

Em Portugal, os Artistas Unidos fizeram uma leitura de *Chove em Barcelona*, texto que viria a ser estreado, em 2012, pelo Teatro Experimental do Porto, com encenação de Gonçalo Amorim e interpretação de Maria João Pinho, Paula Moura Lopes e Romeu Costa. Em 2015, os Artistas Unidos estrearam *Jogadores*, no Teatro da Politécnica, com interpretação de Américo Silva, António Simão, João Meireles e Pedro Carraca e com encenação de Jorge Silva Melo, que veio a dirigir a versão televisiva realizada em 2017.

Homenagem a Jorge Silva Melo

Com Miguel Lobo Antunes

Moderação de Francisco Frazão

CCB . 21 set . sábado . 17h00 . Sala Sophia de Mello Breyner Andresen

Entrada gratuita

A peça *Búfalos*, de Pau Miró, será apresentada pelos Artistas Unidos e integrará uma homenagem ao encenador Jorge Silva Melo, um dos fundadores da companhia e figura incontornável do teatro português. A homenagem contará com a presença de Miguel Lobo Antunes, gestor cultural que esteve envolvido em várias iniciativas culturais de relevo em Portugal. A moderação estará a cargo de Francisco Frazão (atual diretor artístico do Teatro do Bairro Alto). Silva Melo, que deixou um legado profundo no teatro e cinema português, fundou os Artistas Unidos em 1995, transformando a companhia num pilar da produção teatral independente.